

REGISTRO DE TAMANDUÁ-MIRIM (PILOSA, MYRMECOPHAGIDAE) EM UMA ÁREA URBANA DE APARECIDA DO RIO DOCE, GOIÁS

Roniel Freitas Oliveira¹ Wellington Hannibal².

¹Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Quirinópolis,

Quirinópolis Goiás. email: roniel1960@hotmail.com

²Docente, Mestre do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Quirinópolis, Quirinópolis Goiás

A fragmentação e perda de habitat tem alterado a composição, abundância e distribuição da fauna silvestre. O uso, ocupação e modificação da paisagem natural traz prejuízos para a mastofauna local, devido a relação existente entre mamíferos silvestres-população humana-mamíferos domésticos. No presente estudo, relatamos a presença de um indivíduo de tamanduá-mirim *Tamandua tetradactyla* (ordem Pilosa, família Myrmecophagidae) em uma área urbana no município de Aparecida do Rio Doce, o município possui cerca de 602,133 km², com 2.505 habitantes. Localizada ao sul do estado de Goiás, há 299 km de Goiânia. O tamanduá-mirim é um mamífero de médio porte, com massa corporal em torno de 5,2 kg. O animal foi observado e fotografado, às 09:30h, no dia 19 de março de 2015, nas proximidades do campo de futebol Velho Dió, que se localiza entre a área urbana e uma propriedade rural. Durante o registro, o animal exibiu seu comportamento de defesa, que consiste em uma postura ereta, sobre um tripé formado por suas pernas traseiras e sua cauda, deixando as garras dianteiras livres para o ataque. No entanto, logo recuou e subiu em uma árvore, onde passou o resto do dia. Está espécie é encontrada em ambientes florestais, matas ciliares, capões e cerrado sentido restrito. De hábito solitário, tem maior atividade ao escurecer. Quando não estão ativos, os tamanduás-mirins descansam em oco de árvores, tocas de tatus, ou em outras cavidades naturais. É dócil e de movimentos muito lentos. Esta espécie não está ameaçada nacionalmente e está descrito como de “menor preocupação” segundo dados da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza. O tamanduá-mirim é uma das espécies de mamíferos menos frequente em fragmentos urbanos de floresta estacional semidecidual de Cerrado no estado de Goiás. Podemos concluir que a crescente fragmentação e perda de habitat, aliada a ocupação humana tem se aproximado cada vez mais dos habitats naturais das diferentes espécies de mamíferos, resultando assim em afugentamento da fauna silvestre devido a presença de animais domésticos, altos índices de atropelamentos e caça.

PALAVRAS-CHAVE: comportamento, fragmentação, *Myrmecophaga tridactyla*